

24-02-2006 17:45:00. Fonte LUSA. Notícia SIR-7770228

Temas: educação portugal lisboa governo autarquias escolas

Sintra:Presidente Junta S. Martinho diz que fecho de escola implica mais custos

Sintra, 23 Fev (Lusa) - O presidente da Junta de Freguesia de São Martinho, Sintra, contestou hoje a possibilidade de o Ministério da Educação fechar a Escola Básica de Janas e afirmou que isso trará elevados custos de transporte e alimentação.

"O transporte das crianças para a escola do Mucifal, na freguesia de Colares, trará custos superiores" aos de manter a escola aberta, disse à Lusa o presidente da Junta de Freguesia de São Martinho, Adriano Filipe (PS).

O autarca afirma que, aos custos de transporte, juntar-se-ão os custos com a alimentação das crianças, que deixarão de poder almoçar em casa.

"Há muitas outras escolas no concelho com menos de 20 alunos, não entendo estes critérios", afirmou, acrescentando que a medida é "arbitrária".

A Escola Básica número 01 de Janas tem actualmente 12 alunos e prevê receber 14 no próximo ano lectivo, mas o Governo pretende encerrar as escolas que tenham menos de 20 alunos e taxas de aproveitamento inferiores à média nacional.

"Não entendo como é que se quer fechar uma escola bem equipada, com computadores, aquecimento e um bom logradouro para recreio todo vedado", disse.

Para Adriano Filipe, o encerramento desta escola vai contribuir para aumentar a desertificação que já se verifica naquela que é, em área, a sexta maior freguesia do concelho de Sintra.

O autarca lamenta igualmente ter tido conhecimento da intenção do Ministério da Educação "pela comunicação social".

Adriano Filipe já enviou uma carta apelando à manutenção do funcionamento da escola à ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues.

A ministra admitiu quinta-feira no Parlamento que deverão encerrar no próximo ano lectivo cerca de 1.500 escolas do primeiro ciclo, o triplo do inicialmente previsto.

O Ministério da Educação tinha previsto encerrar cerca de 500 escolas com menos de 20 alunos e taxas de aproveitamento inferiores à média nacional.

O número final deverá ser no entanto bastante superior, uma vez que as Câmaras Municipais, que tutelam a antiga primária, identificaram, em conjunto com as DRE's, cerca de 1.500 estabelecimentos de ensino a encerrar por terem poucos alunos e se situarem em zonas isoladas.

ACL/JPB.

Lusa/Fim